

A Pesquisa sobre a Dramaturgia do Circo-Teatro encenada em São Paulo entre 1927 e 1968

Eliene Benício Amâncio Costa
Universidade Federal da Bahia – UFBA
doutor

Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Estadual de São Paulo - UNESP

Resumo: A pesquisa da dramaturgia do circo-teatro encenada em São Paulo, entre 1927 e 1968, está sendo possível após o levantamento de textos no Arquivo Miroel Silveira, na Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes de São Paulo. Nesse arquivo estão devidamente catalogadas 1088 peças de circo-teatro, que fazem parte dos 6.500 processos de censura prévia ao teatro (documentação recuperada pelo professor Miroel Silveira em 1988, da Divisão de Diversões Públicas do Estado de São Paulo). Trata-se de fazer uma amostragem dessas peças, levando em consideração os autores e textos mais encenados, assim como a diversidade dos gêneros (comédias, dramas, melodramas, farsas, burletas, esquetes etc.), como parte do projeto de pós-doutorado *O trânsito entre o Circo e o Teatro: a construção da dramaturgia do circo-teatro brasileiro*, que está sendo realizado na UNESP, São Paulo, sob a supervisão do Prof. Dr. Mário Bolognesi. A autora, em sua tese de doutorado *Saltimbancos Urbanos: a influência do circo na renovação do teatro brasileiro nas décadas de 80 e 90*, já constatava o quanto o circo-teatro influenciara os encenadores e atores na construção de uma nova poética teatral. Documentos então levantados apontavam para uma dramaturgia com características próprias, produzida a partir de obras melodramáticas, dramas românticos, operetas e até tragédias, para o que é conhecido como o drama circense. Já nas comédias circenses, as referências apontavam para as farsas, a commedia dell'arte, as chanchadas e pantomimas. Apesar das dificuldades vividas pelas companhias de circo-teatro, na contemporaneidade, há uma produção dramática que ainda mantém-se presente após um século, como fonte para novas pesquisas.

Palavras-chave: circo-teatro, dramaturgia, teatro popular, etnocenologia

A pesquisa da dramaturgia do circo-teatro encenada em São Paulo, entre 1927 e 1968, está sendo possível após o levantamento de textos no Arquivo Miroel Silveira, na Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes de São Paulo. Nesse arquivo estão devidamente catalogadas 1088 peças de circo-teatro, as quais fazem parte dos 6.500 processos de censura prévia ao teatro, documentação resgatada pelo professor Miroel Silveira em 1988, da Divisão de Diversões Públicas do Estado de São Paulo. Nesta pesquisa o meu interesse é fazer uma amostragem dessas peças, levando em consideração os autores e peças mais encenadas, assim como a diversidade dos gêneros (comédias, dramas, melodramas, farsas, burletas, esquetes etc.). Esta fase da pesquisa faz parte do meu projeto de pós-doutorado *O trânsito entre o Circo e o Teatro: a construção da dramaturgia do circo-teatro brasileiro*, que está sendo realizado por mim na UNESP, São Paulo, sob a supervisão do Prof.Dr. Mário Bolognesi.

O interesse deste estágio pós-doutoral reside na investigação da dramaturgia construída para o circo-teatro que surgiu na primeira metade do século XX.

O circo-teatro é uma modalidade de circo cuja autoria é atribuída ao palhaço Benjamim de Oliveira, que na primeira década de 1900 apresentou no circo Spinelli, Rio de Janeiro, dramas românticos e melodramas, em um palco, além do espaço do picadeiro. Nessa modalidade de circo, o espetáculo circense é estruturado em duas partes. Na primeira são apresentados os números de variedades, como acrobacia, trapézio, corda etc. Na segunda parte são realizadas apresentações teatrais, destacando-se as pantomimas, farsas, comédias e dramas.

Durante a realização de minha tese de doutorado *Saltimbancos Urbanos: a influência do circo na renovação do teatro brasileiro nas décadas de 80 e 90* foi possível constatar o quanto o circo-teatro influenciou os encenadores e atores na construção de uma nova poética teatral nos espetáculos e na interpretação.

Documentos levantados no Arquivo Multimeios do Centro Cultural São Paulo apontavam para uma dramaturgia com características próprias, produzida a partir de obras melodramáticas, dramas românticos, peças históricas, operetas e até tragédias para o que é conhecido como o drama circense; nas comédias circenses as referências apontam para as farsas, a *commedia dell'arte*, as chanchadas e pantomimas.

Na bibliografia levantada, vários autores citam obras que haviam sido apresentadas dentro dos circos. Em 23 de outubro de 1902, o jornal Comércio de São Paulo anuncia a apresentação da pantomima *D. Antônio e os Guaranis*, inspirada no livro *O Guarani*, de José de Alencar, escrita por Manoel Braga, especialmente para a companhia do Circo Spinelli. A pantomima possuía 22 quadros, 70 pessoas em cena e 22 números de música, sendo a *mise-en-scene* de Benjamim Oliveira e Cruzet¹. Em 14 de janeiro de 1905 já aparece um cartaz do Circo François, como *Circo-Teatro François*, anunciando a presença de Eduardo das Neves, cantando suas modinhas no violão, assim como figurando nas pantomimas, entre as quais o drama *Os Bandidos da Serra Morena*. Outro cartaz, de 22 de março de 1905, anuncia a peça *O Olho do Diabo* ou *A Fada e o Satanaz*, escrita especialmente para essa companhia. O Circo François apresentou outras pantomimas em São Paulo: *Janjão, o Pasteleiro*, de Eduardo das Neves, *Nhô Bobó*, *Os Guaranis*, *Um Bicheiro em Apuros* e *Os Milagres de Santo Antônio*.²

Em outubro de 1910, um anúncio publicado em A Careta anuncia a peça *O Diabo e o Chico* junto a outras farsas encenadas pela Companhia Spinelli: *Filho Assassino*, *Irmãos Jogadores*, *Negro do Frade*, *Matutos na Cidade*, *Collar Perdido*, *Punhal de Ouro*, *Filha do Campo*, *Princesa Crystal* e o drama *A Noiva do Sargento*, além de uma revista sobre a vida

artística de acrobatas e ginásticos, intitulada *Scenas da Vida Artística ou Empreza-rios Aventureiros*, ambas de autoria de Francisco Guimarães.³

Os anúncios citados anteriormente mostram apresentações de dramas e farsas no circo, apontando a existência de espetáculos desde 1902, assim como o anúncio de um circo-pavilhão em São Paulo, em 1905.

Sem dúvida foi a dupla Spinelli-Benjamim que consolidou o circo-teatro no Brasil. Levou para o circo os dramas, assim como as comédias ligeiras, as farsas e as chanchadas. Durante 30 anos o Circo - Pavilhão de Spinelli ficou armado na Praça da Bandeira, no Rio de Janeiro. Benjamim de Oliveira, além de palhaço, era também o “ensaiador” ou diretor de cena. Spinelli era um grande empresário e sabia divulgar seus espetáculos. Entre várias montagens destacavam-se as duas maiores atrações de todos os tempos: *A Vida de Cristo*, célebre drama em versos de Eduardo Garrido, apresentado nas quinta e sexta-feira santas, e *A Viúva Alegre*.

Levantar essas obras anunciadas e outras que fazem parte do repertório do circo-teatro brasileiro em busca de suas características quanto ao drama circense e à comédia, em arquivos de São Paulo, a exemplo do Arquivo Multimeios do Centro Cultural São Paulo, das Bibliotecas da UNICAMP e USP (Arquivo Miroel Silveira), e outros arquivos referentes ao circo paulistano; assim como nos arquivos da Escola Nacional de Circo do Rio de Janeiro e da FUNARTE, será fundamental para a análise da construção do que hoje é considerada como a dramaturgia do circo-teatro.

NOTAS DE FINAL DE TEXTO

¹ ARAÚJO, Vicente de Paula. *Salões, circos e cinemas de São Paulo*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

² ARAÚJO, Vicente de Paula. Op.Cit. p.116

³ RUIZ, Roberto. *Hoje tem espetáculo?* As origens do circo no Brasil. Rio de Janeiro: INACEN, 1987. p.37.

⁴ RUIZ, Roberto. Op. Cit. p.37.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Brício de. *Esses populares tão desconhecidos*. Rio de Janeiro: Raposo Carneiro, 1963. 438p.

ARAÚJO, Nelson. *O teatro do pobre: notas da cultura popular*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1982.

ARAÚJO, Vicente de Paula. *Salões, circos e cinemas de São Paulo*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

- ARÊAS, Vilma. *Iniciação à comédia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1990.
- AUGUSTO, Sérgio. *Este mundo é um pandeiro: a chanchada de Getúlio a JK*. São Paulo: Companhia das Letras, Cinemateca brasileira, 1989. 280p.
- BERGSON, Henri. *O riso*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.
- BERRETINI, Célia. *O teatro ontem e hoje*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.
- BOLOGNESI, Mário Fernando. *Palhaços*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- CAFEZEIRO, Edwaldo & GADELHA, Carmem. *História do teatro brasileiro*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/FUNARTE, 1996.
- COSTA, Eliene Benício Amancio. *Saltimbancos Urbanos: a influência do circo na renovação do teatro brasileiro nas décadas de 80 e 90*. (Tese de Doutorado). ECA/USP. 1999.
- DAMASCENO, Athos. *Palco, salão e picadeiro*. Porto Alegre: Ed. Globo, 1956.
- DUARTE, Regina Horta. *Noites circenses*. Campinas: Ed. UNICAMP, 1995.
- ESSLIN, Martin. *Uma anatomia do drama*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- FARIA, João Roberto. *O Teatro Realista no Brasil: 1855-1865*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1993.
- GIRON, Luís Antônio. *Ensaio de Ponto*. São Paulo: Ed.34, 1998.
- GUIMARÃES, José Gerardo Matos. *Comédias ou dramas: uma expressão do teatro popular do Ceará*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado), ECA/USP.
- MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. MEC/DAC/ FUNARTE/SNT/s.d.
- MAGNANI, J. G. C. *Festa no Pedaco: cultura popular e lazer na cidade de São Paulo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- MARTINS, Antônio. *Arthur Azevedo: a palavra e o riso*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- MENDES, Cleise Furtado. *As estratégias do drama*. Salvador: EDUFBA, 1995.
- MERISIO, Paulo Ricardo. *O espaço cênico no circo-teatro e a cena contemporânea*. Rio de Janeiro, 1999. Dissertação (Mestrado) UNIRIO.
- MEYER, Marlyse. *Folhetim: uma história*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- _____. *Dicionário de teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro Brasileiro Moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

_____. *Teatro de Anchieta a Alencar*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

_____. *João Caetano: o ator, o empresário, o repertório*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1972.

PROPP, Vladimir. *Comicidade e riso*. Trad. Aurora Fornoni Bernardini e Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Ed. Ática, 1992.

RUIZ, Roberto. *As cem mais famosas peças teatrais*. Rio de Janeiro; Ediouro, 1987.

_____. *Hoje tem espetáculo? As origens do circo no Brasil*. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.

RYNGAERT, Jean Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

UBERSFELD, Anne. *Para ler o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SILVA, ERMÍNIA. *O circo: sua arte e seus saberes*. O Circo no Brasil do final do século XIX a meados do XX. 1996. 162p. Dissertação (Mestrado). UNICAMP.

_____. *As múltiplas linguagens na teatralidade circense*. Tese de doutorado. São Paulo. Ed. UNICAMP, 2003.

VARGAS, Maria Thereza, coord. *Circo, espetáculo de periferia*. São Paulo: Sec. Municipal de Cultura, Departamento de Informação e Documentação Artísticas, 1981.

VENEZIANO, Neide. *O teatro de revista no Brasil*. Dramaturgia e convenções. Campinas: Ed. Pontes, 1991.

_____. *Não adianta chorar: o teatro de revista brasileiro...Oba!* Campinas: UNICAMP, 1996.